

1440**PERFIL E EVOLUÇÃO DE 26 PACIENTES COM LEUCOPLASIA DE PREGAS VOCAIS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO**

Maurício Fontoura Ferrão, Franciele Perondi, Maira Zoldan, Gerson Schulz Maahs. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O diagnóstico de leucoplasia de pregas vocais é feito clinicamente por visualização indireta através de método endoscópico. Essas lesões displásicas da laringe são consideradas pré-malignas e acredita-se que suas alterações iniciem na camada basal do epitélio e estendam-se gradualmente, atingindo camadas mais superficiais. Apesar de diversos avanços em otorrinolaringologia, um número significativo de pacientes com essa condição progride para carcinoma invasivo. Embora diversas estratégias terapêuticas tenham sido sugeridas por diferentes autores, a conduta frente a esses casos ainda gera discussões. **Objetivos:** Avaliar a taxa de transformação maligna das displasias laríngeas diagnosticadas através de biópsia no HCPA, bem como o tempo médio para esta transformação e a relação dos tratamentos empregados com os desfechos encontrados. **Métodos:** Análise retrospectiva dos dados dos pacientes com leucoplasia laríngea diagnosticada através de biópsia no HCPA e sua evolução ou não para carcinoma epidermoide no período de 1990 a 2008, procurando-se estabelecer a taxa de evolução dos casos para carcinoma invasivo e sua relação com o estágio da displasia quando do diagnóstico. **Resultados:** Durante a busca em prontuário eletrônico, foram encontrados 26 pacientes com diagnóstico clínico de leucoplasia. Desses, 20 eram do sexo masculino. Todos os pacientes analisados apresentavam história de tabagismo, sendo que 11 deles relatavam história de tabagismo e de alcoolismo. Inicialmente, 19 foram submetidos à biópsia, 3 à mucosectomia e 4 à decorticação. Apenas 7 pacientes apresentaram complicações após os procedimentos: 4 sinéquias, 1 granuloma, 1 paquidermia e 1 não especificado. Cinco pacientes desenvolveram carcinoma dentro de 24 meses após a primeira biópsia/cirurgia; destes, 3 apresentavam displasia leve a moderada e 2 apresentavam displasia severa. **Conclusão:** Para que possamos alcançar a melhor abordagem terapêutica possível, deve-se primeiramente conhecer o nível de progressão dos diferentes estágios de displasia a carcinoma invasivo. Frente a isso, nosso trabalho teve intenção de contribuir para um melhor entendimento da progressão das leucoplasias de pregas vocais. Se, por um lado, ainda há incertezas quanto às estratégias terapêuticas frente a esses casos, por outro, o papel do tabagismo como fator de risco está bastante claro, permitindo medidas de prevenção para o carcinoma laríngeo. **Palavra-chave:** Leucoplasia; Lesões displásicas; Carcinoma Invasivo de Pregas Vocais. Projeto 120341